

## MERCADOS

### Bolsa

A semana passada foi de pequena queda na bolsa 0,90% após uma alta de 4,70% na semana anterior. Na sexta-feira o Ibovespa caiu 0,72% aos 114.160 pontos com volume financeiro de R\$ 28,6 bilhões (R\$ 24,7 bilhões à vista). Esta semana tem uma pauta importante na agenda doméstico com a decisão do Copom em relação à Selic e nos EUA a reunião do Federal Reserve, que pode dar uma sinalização para a política monetária nos Estados Unidos. Destaque para os resultados divulgados para a economia da China no varejo e em investimentos que mesmo com evolução expressiva, ficaram abaixo das expectativas. O desemprego no país passou de 5,2% em dezembro para 5,5% em fevereiro. No Brasil, o ministro da saúde, Pazuelo pode deixar o governo neste começo de semana.

### Câmbio

A moeda americana encerrou a sexta-feira cotada da R\$ 5,5552 com alta de 0,28% ante os R\$ 5.5396 da quinta-feira. Na sexta-feira anterior, o dólar estava em R\$ 5,6838.

### Juros

O comportamento dos juros dos Treasures na sexta-feira, com alta da TNote de 10 anos influenciou mais uma vez os juros domésticos que tem nesta semana a reunião do Copom que pode retomar a alta da Selic. A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para jan/22 subiu de 4,121% para 4,205%. Para jan/27 a taxa foi de 7,884% para 8,02%.

### Fluxo de capital estrangeiro - Com IPOs e Follow on

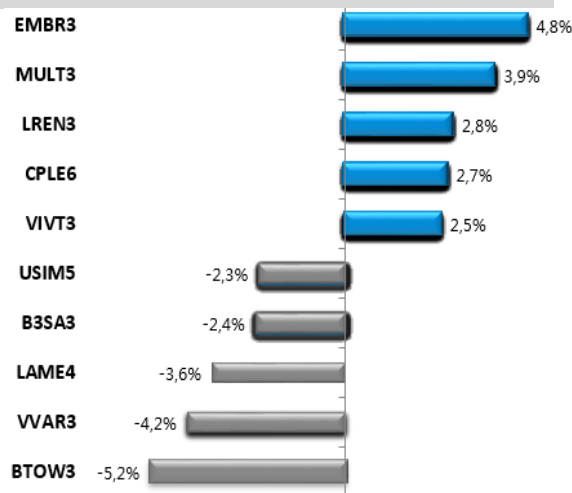
	11/3/21	Ano
Saldo Mercado Secundário	(86,2)	20.077,1
Ofertas Públicas e Follow on		2.890,7
<b>Saldo</b>		<b>22.967,7</b>

### Índices, Câmbio e Commodities

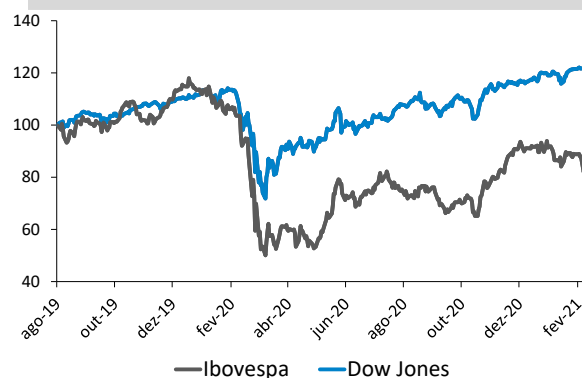
	Fech. *	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)
Ibovespa	114.160	(0,72)	8,0	(4,1)
Ibovespa Fut.	114.195	(21,06)	0,0	0,0
Nasdaq	13.320	(0,59)	1,0	3,3
DJIA	32.779	0,90	6,0	7,1
S&P 500	3.943	0,10	3,5	5,0
MSCI	2.807	0,04	2,9	4,4
Tóquio	29.767	0,17	2,8	8,5
Xangai	3.420	(0,96)	(2,5)	(1,5)
Frankfurt	14.502	(0,46)	5,2	5,7
Londres	6.761	0,36	4,3	4,7
Mexico	47.770	0,20	11,8	8,4
Índia	50.792	(0,95)	3,4	6,4
Rússia	1.520	0,95	7,6	9,5
Dólar - vista	R\$ 5,56	0,28	(0,8)	7,0
Dólar/Euro	\$1,20	(0,28)	(1,0)	(2,2)
Euro	R\$ 6,65	0,05	(1,7)	4,7
Ouro	\$1.727,11	0,26	(0,4)	(9,0)

\* Dia anterior, exceto Ásia

### Altas e Baixas do Ibovespa



### Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



## **ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES**

### **Celesc (CLSC4) – Com melhora operacional lucro no 4T20 alcança R\$ 233,6 milhões**

A Celesc registrou no 4T20 um lucro líquido (IFRS) de R\$ 233,6 milhões com expressivo crescimento em relação a R\$ 65,3 milhões do 4T19 explicado pelo crescimento de receita, forte melhora do resultado operacional e incremento de margem. No acumulado de 2020 o lucro líquido (IFRS) cresceu 82,9% e somou R\$ 518,7 milhões.

Ao preço de R\$ 50,50/ação, equivalente a um valor de mercado de R\$ 1,9 bilhão a ação CLSC4 registra queda de 7,1% este ano, sendo negociada a 1,2x o seu valor patrimonial.

#### **Destaques**

- O consumo total de energia elétrica na área de concessão da Celesc atingiu 6.620 GWh no 4T20, uma ampliação de 4,3% em relação ao mesmo período de 2019. No ano 2020 apresentou redução de 1,3%, atingindo 25.151 GWh.
- As perdas totais sobre a carga no 4T20 totalizaram 8,06%, valor inferior ao registrado no 4T19 (8,74%) reduzindo, desta forma, o percentual sem cobertura tarifária.
- O EBITDA do 4T20 atingiu R\$ 308,8 milhões após alta de 104,5% acumulando R\$ 922,6 milhões em 2020 e crescimento de 27,3% em base de 12 meses. A margem EBITDA foi de 12,2% no 4T20 (+4,3pp) e de 11,2% em 2020 (+1,5pp).
- A Receita Operacional Líquida totalizou R\$ 2,7 bilhões no 4T20 e R\$ 8,8 bilhões em 2020, refletindo o desempenho das subsidiárias Celesc Distribuição, Geração e demais Participações.
- Custos e Despesas. O PMSO (Pessoal, material, serviços de terceiros e outras despesas) totalizou R\$ 325,7 milhões no 4T20 e R\$ 1,06 bilhão em 2020, em linha ao registrado em 2019. As Despesas não Gerenciáveis somaram R\$ 1,96 bilhão no trimestre (R\$ 6,31 bilhões em 2020).
- A Dívida líquida consolidada ao final dezembro de 2020 era de R\$ 795,2 milhões, com redução de 27,4% frente dez/19 (R\$ 1,1 bilhão), representando 0,9x o EBITDA ajustado no fechamento de 2020.
- Em 2020, os investimentos alcançaram R\$ 671,2 milhões (R\$ 214,5 milhões no 4T20), com crescimento de 11,9% comparado aos R\$ 600,0 milhões, registrados em 2019. De acordo com o orçamento de Capital aprovado para 2021, o Investimento consolidado da Celesc para 2021 totaliza R\$ 722,01 milhões.

**CCR (CCRO3) - Dados operacionais piores que na semana anterior**

Em todos os segmentos da empresa, os dados operacionais até o dia 11 de março (última quinta-feira), mostraram piora. Vale lembrar que nas próximas semanas estes números devem apresentar queda ainda maior, devido às restrições de circulação no estado de São Paulo.

**CCR - Tráfego por Concessionária - Variação em relação ao mesmo período de 2020**

Concessionária	5/Março a 11/Março			1/Janeiro a 11/Março		
	Passeio	Comercial	Total	Passeio	Comercial	Total
Autoban	-30,2%	8,0%	-9,6%	-17,8%	9,5%	-39,0%
ViaOeste	-25,3%	5,2%	-11,6%	-11,2%	7,4%	-3,9%
NovaDutra	-18,6%	1,0%	-5,6%	-11,8%	5,1%	-1,1%
RodoNorte	-27,8%	4,1%	-1,9%	-16,0%	1,6%	-3,0%
MSVia	-9,0%	0,0%	-1,8%	-8,6%	7,9%	3,7%
<b>CCR sem ViaSul</b>	<b>-25,1%</b>	<b>4,2%</b>	<b>-8,8%</b>	<b>-11,8%</b>	<b>-9,5%</b>	<b>-0,8%</b>
<b>CCR</b>	<b>-23,4%</b>	<b>4,3%</b>	<b>-7,9%</b>	<b>-13,5%</b>	<b>6,3%</b>	<b>-3,0%</b>
CCR Mobilidade			59,1%			-48,3%
CCR Aeroportos			-60,2%			-58,5%

Fonte: CCR

O tráfego consolidado da CCR (sem a ViaSul) teve uma redução de 8,8% entre os dias 5 e 11 de março/2021, comparado ao mesmo período de 2020. Este número foi puxado pela diminuição de 25,1% na movimentação de veículos de passeio, sendo que os comerciais tiveram um crescimento de 4,2%. No período anterior, a contração no tráfego foi de apenas 0,2%.

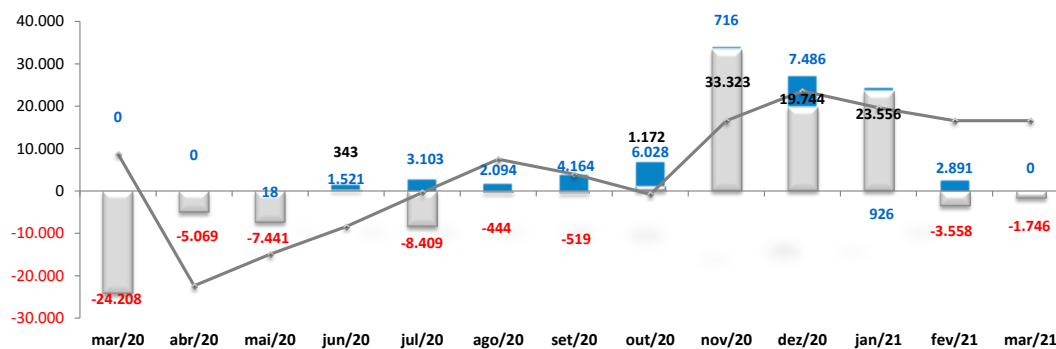
No acumulado de 2021 até o dia 11 de março, a movimentação nas rodovias administradas pela CCR (incluindo ViaSul) caiu 13,5% em veículos de passeio, mas aumentou 6,3% em comerciais, levando a uma queda de 3,0% no tráfego total (-2,5% até a semana anterior).

Os piores desempenhos nas operações da CCR continuam nos segmentos de Mobilidade Urbana e Aeroportos. Na CCR Mobilidade, a quantidade de passageiros transportados no período de 5 a 11 de março caiu 59,1%, um número pior que na semana anterior (-51,9%). Na CCR Aeroportos, a queda na mesma semana atingiu 60,2%, percentual também abaixo do período precedente, que foi de -57,3%.

Nossa recomendação para CCRO3 é de Compra com Preço Justo de R\$ 17,50 (potencial de alta em 39%). Em 2021, as ações da CCR apresentaram uma queda de 6,5% e o Ibovespa caiu 4,1%. A última cotação de CCRO3 (R\$ 12,59) estava 20,7% abaixo da máxima alcançada nos últimos doze meses e 44,3% acima da mínima deste período.

## FLUXO ESTRANGEIRO

Evolução do fluxo de capital estrangeiro (R\$ milhões)



Fonte: Planner Corretora/B3, dados até 11/03/21  
 (\*) Estimativa ainda não confirmada pela B3

Fluxo mercado secundário Ofertas Públicas Ibovespa

Fluxo de Capital Estrangeiro – Sem IPOs e Follow on

	11/3/21	Mês	Ano
Saldo	(86,2)	(1.746,3)	20.077,1

Fonte: B3

### Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

**Compra:** Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

**Neutro:** Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

**Venda:** Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

### EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI\*  
mmariante@planner.com.br

Karoline Sartin Borges,  
kborges@planner.com.br

Luiz Francisco Caetano, CNPI  
lcaetano@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI  
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI  
rmartins@planner.com.br

### DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Instrução CVM 598/18:

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do grupo.